

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA
Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 1

Padrão FCI 156 d
24/06/1987



Padrão Oficial da Raça

COLLIE PÊLO LONGO

COLLIE (ROUGH)



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

Classificação F.C.I.:

Grupo 1 - Cães Pastores e Boiadeiros (Exceto Boiadeiros Suíços)

Seção 1 - Cães Pastores

Padrão FCI nº 156 d - 24 de junho de 1987.

País de origem: Grã-Bretanha

Nome no país de origem: Collie (Rough)

Utilização: Pastoreio

Sem prova de trabalho

Sergio Meira Lopes de Castro

Presidente da CBKC

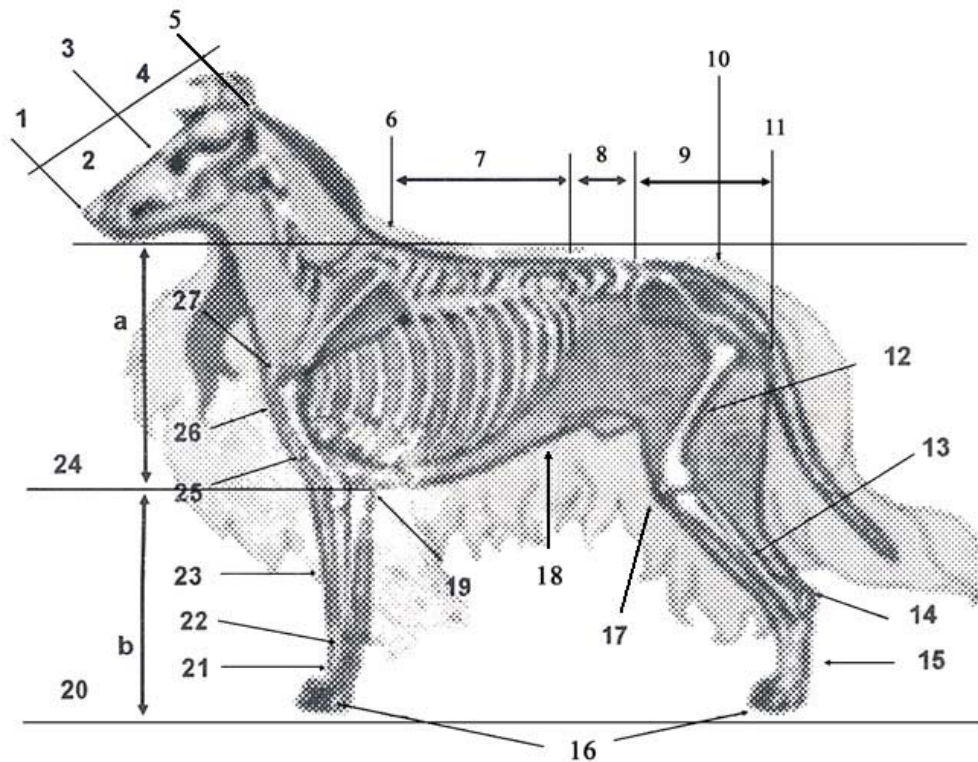
Domingos Josué Cruz Setta

Presidente do Conselho Cinotécnico

Tradução: Suzanne Blum

Impresso em: 01 de julho de 2003.

COLLIE PÊLO LONGO (ROUGH)



NOMENCLATURA CINÓFILA UTILIZADA NESTE PADRÃO

1 – Trufa	13 – Perna	25 – Braço
2 – Focinho	14 – Jarrete	26 – Ponta do esterno
3 – Stop	15 – Metatarso	27 – Ponta do ombro
4 – Crânio	16 – Patas	
5 – Occipital	17 – Joelho	
6 – Cernelha	18 – Linha inferior	a – profundidade do peito
7 – Dorso	19 – Cotovelo	
8 – Lombo	20 – Linha do solo	b – altura do cotovelo
9 – Garupa	21 – Metacarpo	
10 – Raiz da cauda	22 – Carpo	a + b = altura do cão
11 – Ísquio	23 – Antebraço	na cernelha
12 – Coxa	24 – Nível do esterno	

APARÊNCIA GERAL: apresenta-se como um cão de grande beleza, portando-se com impassível dignidade, sem qualquer desproporção das regiões anatômicas em relação ao conjunto.

CARACTERÍSTICAS: a estrutura física mantém a linha da potência e atividade, ausência de rusticidade, sem qualquer traço grosseiro. A expressão é o mais importante. Considerando valores relativos, a expressão é formada pelo equilíbrio perfeito da proporção entre o crânio e o focinho; no tamanho, forma, cor e inserção dos olhos; correto posicionamento e porte das orelhas.

TEMPERAMENTO: amistoso, sem qualquer vestígio de nervosismo ou agressividade.

CABEÇA / CRÂNIO: as características proporcionais da cabeça são da maior importância e devem ser consideradas em relação ao tamanho do cão. Vista de frente ou de perfil, a cabeça apresenta uma figura cuneiforme com limites bem definidos por um contorno suave. O crânio é plano. As faces laterais convergem gradual e suavemente das orelhas à ponta da trufa preta, sem fazer relevo nas bochechas ou afilamento do focinho. Vistas de perfil, as linhas superiores do crânio e do focinho são paralelas e de igual tamanho, separadas por um stop suave, mas perceptível. No ponto médio entre os cantos proximais dos olhos (que é o centro de um stop bem situado), deve estar a base do equilíbrio proporcional da cabeça. O arremate do focinho, suave e bem arredondado, é cuneiforme, jamais quadrado. Mandíbula forte e bem definida. A profundidade do crânio, medida desde o supercílio até a linha inferior do focinho, jamais poderá ser excessiva (muito profunda). A trufa é sempre preta.

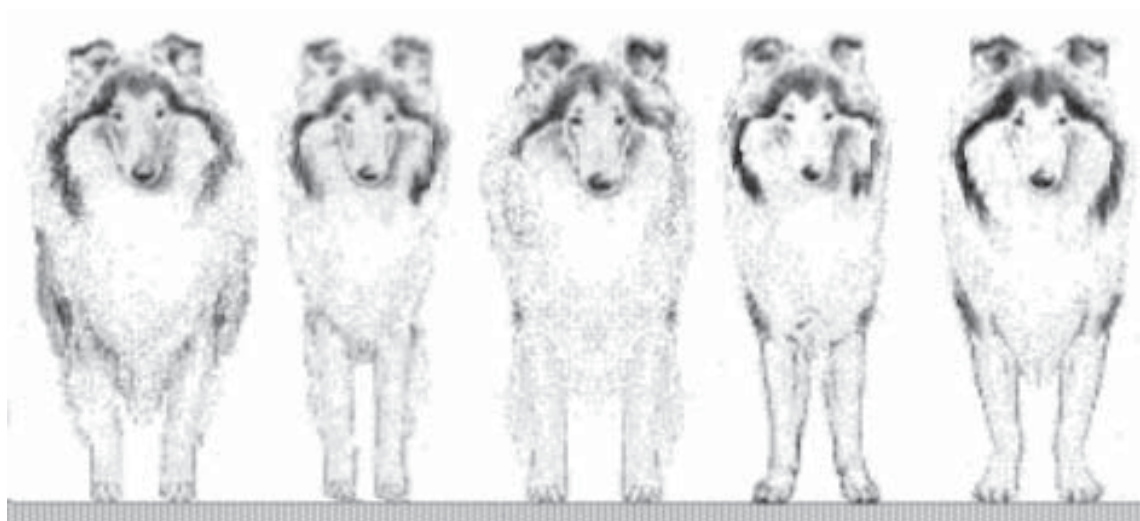
OLHOS: característica muito importante, conferindo a expressão doce. De tamanho médio (nunca muito pequenos), de inserção ligeiramente oblíqua, formato amendoado e cor marrom escura, exceto no caso dos exemplares azul-merle, nos quais (um ou ambos os olhos) são, freqüentemente, azuis ou manchados de azul. Expressão muito inteligente, com olhar aguçado e alerta quando atento.

ORELHAS: pequenas, inseridas no topo do crânio e separadas por um espaço moderado. Em repouso, portadas para trás, mas, em alerta, trazidas para a frente e portadas semi-eretas, ou seja, aproximadamente dois terços da orelha eretas; o terço final, naturalmente caído para a frente, abaixo da horizontal.

BOCA: dentes de bom tamanho, com mordedura em tesoura, perfeita, regular e completa (incisivos inferiores fechando rente, atrás dos incisivos superiores, dentes com inserção ortogonal aos maxilares).

PESCOÇO: musculoso, poderoso, de comprimento proporcional e bem arqueado.

TRONCO: ligeiramente longo comparado com a altura. Linha superior firme e nivelada, suavemente elevada na altura do lombo; costelas bem arqueadas; peito profundo e razoavelmente amplo atrás dos ombros.



CORRETO ESTREITO LARGO VALGO FRENTE
FRANCESA

ANTERIORES: ombros inclinados e bem angulados. Membros com boa ossatura, retos e musculosos, com cotovelos não virando nem para dentro nem para fora, com ossos redondos moderadamente desenvolvidos.



CORRETO VARO VALGO ESTREITO

POSTERIORES: coxas musculosas e tendinosas no terço inferior, com joelhos bem angulados. Jarretes fortes e curtos.

PATAS: ovais; almofadas bem acolchoadas. Dedos arqueados e bem fechados. Dedos das patas posteriores um pouco menos arqueados.

CAUDA: longa, alcançando, no mínimo, a articulação do jarrete. Em repouso, portada baixa, com uma ligeira curva para cima na ponta. Em excitação, pode ser portada alta, mas nunca sobre o dorso.

MOVIMENTAÇÃO: é uma característica particular da raça. Um cão balanceado jamais expulsa os cotovelos, movimentando as patas anteriores relativamente próximas. Trançar o passo, cruzar e fazer o “roll” são altamente indesejáveis. Vistos por trás, os posteriores, da articulação do jarrete ao solo, são paralelos; de perfil, a movimentação é suave. Posteriores potentes e com poder de propulsão. É desejável uma passada longa, devendo ser leve para parecer quase sem esforço.

PELAGEM: a pelagem, sendo muito densa, revela o contorno do cão. Pêlos retos, de textura áspera, com subpêlos muito suaves, densos e bem fechados a ponto de esconder a pele. Na juba e no ventre, é muito abundante. Bem curto na máscara, no focinho e na extremidade das orelhas, mais longos na base. Os membros anteriores são guarnecidos de franjas. Curtos nos jarretes e abundantemente franjados acima deles e muito profusos na cauda.

COR: as três cores reconhecidas são sable e branco, tricolor e azul-merle.

Sable: qualquer nuance, desde o dourado claro ao rico mogno ou sable sombreado. Palha claro ou cor creme são altamente indesejáveis.

Tricolor: predominância do preto com marcas castanho bem saturadas na cabeça e nos membros. As manchas ferruginosas no manto são altamente indesejáveis.

Azul-Merle: predominância clara, azul prateado, manchado e marmorizado com preto. Marcas castanho são preferidas, mas a ausência não deve ser penalizada. Enormes marcas pretas, ardósia ou manchas de ferrugem no manto ou subpêlos são altamente indesejáveis.

Marcas brancas: em geral podem ser portadores da marcação típica do Collie branco em maior ou menor grau. Marcações favoráveis em branco: colar completo ou incompleto: antepeito, pernas, patas e ponta da cauda. Uma marca branca pode aparecer no focinho, crânio ou em ambos.

TAMANHO

altura na cernelha: machos: 56 a 61 cm.
fêmeas: 51 a 56 cm.

FALTAS: qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade.

NOTAS:

- os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.